

v 3  
SERMAM

DA ALEGRE, E GLORIOSA

SURREICAM

DE CHRISTO NOSSO SALVADOR,

Prègado em Domingo de Paschoa, na Parochial  
Igreja de S. Joseph da Cidade de Lisboa,

*PELO MUITO REVERENDO P. M.*

Fr. JOSEPH DA PURIFICAÇAM

Natural da mesma Cidade, filho da Santa Pro-  
vincia da Arrabida, & nella Lente de Prima  
na Sagrada Theologia.



LISBOA,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

*Com todas as licenças necessarias.*

Anno M. DCCVI.





## Surrexit. S. Marc. 16.

**G**RANDE festa, & grande solemnidade he a de hoje Catholicos ouvintes. Que seja grande festa, dillo S. Joaõ Chrysoftomo, pois affirmar esta festa para todos: *Communis est haec festivitas Paschalis omnibus*; que seja grande solemnidade, dillo S. Gregorio Nazianzeno, pois a intitula celebridade das celebridades: *Pascha est celebritas celebratum*. Porẽm eu tambem digo. q̃ esta festa, & esta solemnidade he grande, por q̃ vemos hoje o Ceo, & a Terra em outra fôrma, em que os não considerãmos Sesta feira; vemos hoje o Ceo, & a terra em outra fôrma, em que os não considerãmos Sesta feira, porque se entam o Ceo se escureceo, porque esse Sol que o alumea, se vestio de luto: *Obscuratus est Sol*; se a terra mostrou sentimento, tremendo quasi de compadecida: *Terra tremuit*; & fazendo tambem com que as pedras se quebrassem: *Petra scissa sunt*, & as sepulturas se abrissem: *Monumenta aperta sunt*; hoje vemos esse mesmo Ceo tam alegre, & brilhante, que chegou a dizer S. Maximo, que o Sol appareceo hoje nelle mais luzido à custa de novos resplandores, com que se ornou: *Arbitror Solem ipsum in hac die solito clariorẽm fuisse*; & a terra esta tam vistosa, & com tanta gala, q̃ atẽ o sepulchro do mesmo Christo se vè hoje todo cuberto de boninas: assim explica Aponio aquellas palavras dos Cantares: *Leetulus noster floridus est*; idest, *Sepulchrum Domini floribus sparsum est*. Finalmente temos hoje hum dia singular entre os demais, de que se compoem o anno; assim o disse S. Agostinho: *Videntur hac dies ceteris esse lucidior*; & a razão he; porque se o presidente do dia he o Sol Monarca das luzes: *Luminare maius, ut praeset diei*; este querendo hoje fazer obsequio a Christo resuscitado, madrugou mais cedo do que costuma.

*In die resurrectionis Sol quasi Christo resurgenti congratulans prius solito exoritur est*, disse S. Pedro Chrysologo. Alegrate pois o Ceo, & alegrate terra: *Exulta celum, & letare terra*, exclama S. Hilario Arelatense. Alegrate Ceo, porque já refuscitou o teu Rey; alegrate terra, porque já triumphou da morte o teu Senhor; alegraiuos o Pay Eterno, porque já refurgio da morte o vosso amado Filho: *Hic est Filius meus dilectus*; alegraiuos o Espirito Santo, pois já appareceu vencedor aquelle Senhor, em cujo Bautismo fostes padrinho: *Vidi Spiritum Sanctum descendentem de celo, & mansit super eum*; alegraiuos o Virgem Santissima, porque já está vivo o vosso Filho; alegraiuos o Anjos, porque já tem na mão a palma triumphante o vosso Imperador; alegraiuos o homens, porque já está em pé o vosso Redemptor; alegrese o mar com os seus peixes, porque Christo he o mar de toda a graça; alegremse as fontes derretidas em cristaes, porque Christo he a fonte das virtudes; alegremse os montes, porque Christo he o mayor monte da Santidade; alegremse os valles, porque Christo he o valle da humildade; alegremse as arvores, porque Christo he a arvore das medicinas; alegremse as flores, porque Christo he o melhor ramalhete; alegrese finalmente tudo, & foee entre nós o cantico da Alleluia, não só em quanto he alegria: *Alleluia, idest letitia*, diz Hugo Cardeal; mas em quanto he tambem louvor de Deos: *Alleluia, idest laus Dei*, diz S. Paschasio; porque todos nos devemos hoje render a Christo as graças de o vermos vencedor; assim o disse Andre Cesariente fallando com o mesmo Senhor: *Tu Domine victitium coronarum auctor extitisti, quamobrem ab universa creatura gloria, & gratiarum actio jure merito tibi debetur*. Isto supposto, já que no Evangelho de S. Marcos em o Capitulo 16. se vê expressada a Surreição de Christo: *Surrexit*; farey hoje neste Sermão tres discursos; no primeiro veremos o mysterio da Surreição em ordem a si proprio; no segundo em ordem a Christo; & no terceiro em ordem aos homẽs. Farã discorrer nesta materia, faltame graça; já que a Rainha do Ceo está hoje muy alegre, & com hũa singular excellencia, pois foy a primeira pessoa, a quem Christo se patenteou refuscitado: *Prima vidit Dominum in forma gloriosa*, disse o grande Padre Sam Bernardo; saudemola com a Oraçã Angelica dizendo-lhe

*Ave Maria gratia plena.*

## PRIMEIRO DISCURSO.

*O mysterio da Surreição em ordem a si.*

## Surrexit.

**N**Am obstante que os mysterios de Christo nosso Salvador, alem de serem singulares, pelo que tem de relevantes, sam muytos; comtudo entre todos elles, & principalmente entre os mais mysteriosos se vê o da Surreição, a quem hoje a Igreja Catholica applaude, o mais subido por causa das excellencias peregrinas, com que se orna.

Ficando entre os demais como o Sol entre os astros, os quaes bordão esse pavelhaõ azul com os rayos das suas luzes; assim como o diamante entre as pedras preciosas, as quaes brincaõ as joyas, de q os homês tanto se agradaõ, pois lhes rendem toda a estimação; assim como a rosa entre as flores, as quaes com diversidade de cores

Pintaõ os Jardins, cobrem os campos, cercaõ os montes, & enfeitaõ os valles; & finalmente assim como a Aguia entre as outras aves, que discorrendo por essa regiaõ aerea descansaõ depois em os verdes ramos, de que se compoem as arvores, que no retiro desses bosques se vem plantadas.

Porêm, como as excellencias deste santo Mysterio, como ad: vertidamente o intitula a Igreja, *Per Sanctam Resurrectionem tuam*, sejaõ muytas; para que o nosso entendimento naõ suspenda as azas do seu voato na materia da intellecção de tãtas prerogativas; necessario me serà pòr neste discurso só duas, & com distincção.

He pois a primeira excellência deste tam alto Mysterio ser tam singular, que atê para hum sogetto o referir, hade estar com muyto assento; de sorte que para se explicarem os outros Mysterios de Christo, basta referilos; porêm para se declarar o Mysterio da Surreição, parece que he necessario assento na materia. Vejamos a prova desta verdade.

Veyo hum Anjo dar hũa embaixada à Rainha do Ceo, & naõ consta que se assentasse, antes se infere, que ficou em pè por causa

da Magestade suprema, que descobriu em Maria Santissima, com quem naquella hora fallava: *Et ingressus Angelus ad eam dixit: Ave gratia plena, Dominus tecum.*

Baixou do Ceo à terra hum Anjo na noite do Nascimento de Christo a fallar com os Pastores, que estavaõ occupados com as vigílias dos seus rebanhos, & ficou em pè junto delles: *Angelus Domini stetit juxta illos.* Desceraõ finalmente desse Empyreo dous Anjos em forma de galhardos mancebos, a fallarem com os Apostolos em dia da Ascençaõ, & ficaraõ em pè: *Ecce duo viri astiterunt juxta illos in vestibus albis.* Dobremos aqui a folha.

Vaõ hoje de madrugada as Marias ao sepulchro, & achaõ hum Anjo sentado: *Viderunt juvenem sedentem.* Desdobremos agora a folha que ficou dobrada, & entremos a duvidar. Se o Anjo que fallou a Maria Santissima; se o Anjo, que fallou aos Pastores; & se os Anjos, que fallaraõ aos Apostolos, estiveraõ em pè, porq̃ razaõ o Anjo que fallou hoje às Marias, ha de estar sentado: *Sedentem?*

Vejaõ a razaõ. O Anjo que fallou com Maria Santissima, revela-toulhe o Mysterio da Encarnaçaõ: *Ecce concipies*; o que fallou com os Pastores, declaroulhes o Mysterio do Nascimento: *Dixit Angelus: Natus est vobis hodie Salvator, qui est Christus*; & o que fallou com os Apostolos, expozlhes o Mysterio da Ascençaõ: *Hic Jesus qui assumptus est à vobis in caelum.*

Porém o Anjo, que fallou hoje com as Marias no sepulchro, denuncioulhes o Mysterio da Surreiçaõ: *Surrexit.* Bem está; pois estejaõ logo os Anjos, que fallaõ nos outros Mysterios, em pè, por que para os demais basta referilos; & o Anjo de hoje no sepulchro, já que hade fallar na Surreiçaõ de Christo, esteja assentado: *Viderunt juvenem sedentem*; porq̃ ainda que he muyto entendido por Anjo, comtudo lhe he necessario muyto assentó para publicar da Surreiçaõ as maravilhas.

Esta he deste Mysterio a primeira excellencia, que pude descobri; vede agora a segunda, & ultima, para pormos a este primeiro discurto o termo. E qual será do Mysterio da Surreiçaõ a segunda singularidade, ou excellencia? Sabeis qual he? He ter o primeiro lugar entre os Mysterios de Christo. Descreve o Evangelista querido huma visaõ toda prodigiosa, que teve entre muytas que logrou;

E diz que vio quatro animaes mysteriosos rendendo a Deos honra,

da Surreição de Christo.

17

honra, & gloria; dos quaes o primeiro era semelhante ao Leão: *Primum simile Leoni*; o segundo semelhante ao novilho: *Secundum simile vitulo*; o terceiro semelhante ao homem: *Tertium habens faciem quasi hominis*; & o quarto semelhante à Águia, quando se remonta: *Et quartum simile Aquile volanti*.

Depois que li esta visão do Evangelista, busquei exposição para o sentido da intelligencia, & achei dizia o grande Pontifice da Igreja S. Gregorio Magno com a sua costumada clareza, que nestes quatro animaes vistos pelo Evangelista, quatro Mysterios de Christo, convem a saber, o do Nascimento, o da Payxão, o da Surreição, & o da Ascenção, se significavaõ.

*Totum simul est Christus, quia nascendo, homo, moriendo, vitulus, resurgendo, Leo, & ascendendo ad calos, Aquila.* O que tinha o aspecto de Homem, representava o Mysterio do Nascimento; porque neste Mysterio appareceu o Verbo humanado: *Et Verbum caro factum est*; o que parecia Vitulo, representava o Mysterio da Payxão, porque nelle aturou Christo com paciencia singular o penoso dos tormentos. *Non respondes quidquam?* lhe disse Pilatos no interrogatorio que lhe fez.

O que era Leão, representava a Surreição, porque neste Mysterio foy Christo forte: *Vicit Leo*; & o que tinha a semelhança de Águia, patenteava da Ascenção o Mysterio, porq̃ nelle voou Christo ao Ceo: *Assumptus est in calum*. Boa exposição. Pois de sorte que no homem representase o Mysterio do Nascimento: *Nascendo, homo*; no novilho o da Payxão: *Moriendo, vitulus*.

No Leão o da Surreição: *Resurgendo, Leo*; & na Águia o da Ascenção: *Et ascendendo ad Calos, Aquila*; diga logo o Evangelista com todo o vouto da eloquencia, que o primeiro animal que vio, era o que tinha a semelhança de Leão: *Primum simile Leoni*; para que nessa forma se entenda, que o Mysterio da Surreição de Christo representado na valentia do Leão: *Resurgendo, Leo*; tem o primeiro lugar entre todos os demais Mysterios significados em os outros tres animaes, que também vio; & nesta forma temos visto o Mysterio da Surreição em ordem a si, primeiro discurso deste meu Sermaõ: *Surrexiis*.

## SEGUNDO DISCURSO.

O *Mysterio da Surreiçaõ em ordem a Christo.*

## Surrexit.

**A**inda que este mundo, que vemos taõ dilatado, & a quem serve de solido pavimento a mesma terra toda alcatifada de boninas, & de pavelhaõ esse Ceo cuberto de brilhantes Estreilas, todo esteja collocado em malignidades, como advertio o Euangelista S. Joaõ: *Mundus totus in maligno positus est*; de tal sorte, que atè as mesmas letras, com que se escreve, estaõ patenteando entre mudas vozes as horrendas maldades, de q̃ se compoem.

E a razaõ he; porq̃ue declarandose o mundo, na escriptura; que delle se faz, com hum M, com hum U, com hum N, com hum D, & com hum O; o M, que he a primeira letra do seu nome, significa, que o mundo he mau; o U, que he a segunda letra, significa que o mundo he vam; o N, que he a terceira, significa, que o mundo he nocivo; o D, que he a quarta letra, diz, que o mundo he daninho; & o O, que he a quinta, & ultima letra, ensina que o mundo todo he offensivo.

Comtudo (ainda que esta verdade seja certa) fõy hoje escolhi-do para teatro magnifico da triumphante Surreiçaõ de Christo; porque nelle entre glorias, & alegrias appareceo esta madrugada o Salvador do mundo resuscitado, logrando ja os applausos de vencedor, & os creditos de Redemptor, porque assemelhandose Christo na Surreiçaõ à fortaleza do Leaõ, como escreveu S. Jeronymo: *Leo dicitur in resurrectione ob fortitudinem*;

Com tal poder livrou hoje ao seu povo escolhido do captivoeyro, em que estava, que quebrando as portas dos carceres, em que estavaõ clausurados, lhes patenteou a saida; assim o disse S. Bernardo: *Confregit Christus vectes ferreos, ut libere suos educeret, quos redemerat de manu inimici*. Varias foraõ porèm as excellencias que deste *Mysterio soberano resultaraõ ao mesmo Christo.*

A primeira com tudo, que o meu entendimento pode desco-brir,

brir, he parecerme, que Christo por virtude da Surreição, de tal sorte patenteou na sua pessoa os rayos da divindade, que em si tinha encerrado, que quasi encobrio as razoens da humanidade, que até alli tinha manifestado.

Escreve o Euangelista S. Joaõ com os remontados debuxos da sua penna aquilina hum prodigio, que nesse Ceo descubrio, & diz que vira nesta Gloria o semelhante ao Filho do homem: *Vidi similem Filio hominis*. Esta foy a visaõ do Euangelista, agora entra o meu reparo.

Se esta pessoa que o Euangelista vio era Christo, como todos os Padres dizem, & o mesmo Euangelista o declara, pois o intitula primogenito dos mortos, & Principe dos Reys da terra: *Primogenitus mortuorum, & Princeps Regum terræ*; para que affirma, que o vio só com as semelhanças de homem: *Similem Filio hominis?*

Direi: quando o Euangelista vio a Christo nesta occasiaõ, já o Senhor estava resuscitado, & supposto que Christo seja verdadeiro Homem pelas realidades da humanidade que em si encerra: *Et homo factus est*; comtudo foy tal a gloria, & resplandor da divindade, que por virtude da Surreição em si patenteou, que quasi (parece) encobrio as razoens da humanidade, ficando só com as semelhanças de homem: *Vidi similem Filio hominis*.

Nem vos pareça, que este meu dizer não tem, quem o apadrinhe, porque na verdade vos affirmo, que está fundado em hũa autoridade do grande Abbade Joachim, o qual com a agudeza das suas letras, & o delicado do seu engenho, o confirmou dizendo: *Quia tanta præeminet claritate, & tanta maiestatis gloria fulget, ut sicut in eo aliquando Divinitatis suæ gloriam occultabat humanitas; ita nunc humanitas ejus à maiestatis gloria, & splendore summae lucis absorpta esse videatur.*

Esta he a primeira excellencia que em Christo, depois de resuscitado, descubrio; porèm como a devoção me convida a mayor discurso, vejamos a segunda. Consiste esta, Catholicos ouvintes, em hum grande abono dos luzimentos soberanos daquelle Senhor resuscitado; porque me parece, se acaso a devoção me não engana, que Christo nosso Salvador por virtude da Surreição ficou tão remontado nos resplandores com que se ornou, que só quem tiver os olhos de Aguiã, o poderá conhecer com claridade.

Entregues a hũa pescaria de brutaes peixes andavaõ no mar de Tibe;

Tiberiades os Discipulos de Christo depois da Surreição de seu Divino Mestre, & supposto que estavaõ frustrados no trabalho, pois toda hũa noyte não tinhaõ apanhado nas redes algum peixe; comtudo esperaraõ pela manhã, paraq̃ com os rayos da luz acertassem no que desejavaõ conseguir.

Apenas a Aurora começou nesse Ceo a desterrar da terra as obscuras sombras da noyte, regando tambem com as lagrimas de seu orvalho os verdes campos, & os amenos bosques, para que esse Principe dos Astros desse a entrada neste palacio terrestre collocado em a carroça de suas luzes, appareceu na praya do mar o Salvador do mundo: *Mane factu stetit Jesus in litore.*

Viraõ-no os Discipulos que na barca estavaõ, porèm diz o Texto que o não conheceraõ: *Non tamen cognoverunt Discipuli, quia Jesus est.* Dilataste o Senhor, mandandolhes q̃ lancem a rede para a parte direita do humilde barco, & que logo acharaõ o peixe desejado: *Mittite in dexteram navigij rete, & invenietis.*

Olha entaõ S. Joaõ para Christo, que ainda estava em a praya, & apenas nelle fitou os olhos, quando logo o conheceo, & nessa fórma o disse a S. Pedro, o qual como mais velho entre todos parece governava aquella barca: *Dixit discipulus ille, quem diligebat Jesus, Petro: Dominus est.* Pergunto agora: Se os discipulos eraõ muytos, porq̃ razaõ só Joaõ entre elles conhece o Divino Mestre: *Dominus est?*

Seria por ventura, porque Joaõ foy tam valido de Christo, que chegou a encostar a cabeça sobre o seu peitõ: *Discipulus, qui in coena supra pectus Domini recubuit;* & ao depois foy entregue a Maria Santissima por seu Filho: *Ecce Filius tuus?* Não por certo; porque tambem os outros Apostolos lograraõ favores particulares, principalmente S. Pedro, a quem Christo fez Pedra fundamental da sua propria Igreja: *Tu es Petrus, & super hanc petram edificabo Ecclesiam meam;* & prometendo-lhe tambem as chaves do mesmo Ceo: *Tibi dabo claves Regni Calorum.*

Pois logo donde resultou isto? O Angelico Doutor S. Thomas o diz: *Beatus Joannes dicitur Aquila propter videndi perspicacitatem.* Foy S. Joaõ Aguia no ver. Ah fim? de sorte, que Joaõ tem olhos de Aguia? pois claro está, que só elle hade conhecer a Christo depois de resuscitado: *Dominus est,* quãdo todos os outros lo ignoraõ: *Non cognoverunt Discipuli, quia Jesus est;* para que se veja o quanto

quanto ficou Christo remontado nos resplandores, de que vestio a humanidade por respeito, & virtude do Santo Mysterio da Surreição, & nesta fôrma temos visto o mesmo Mysterio em ordem a Christo: *Surrexit.*

TERCEIRO DISCURSO.

*O Mysterio da Surreição em ordem aos homens.*

*Surrexit.*

**P**Or fim, & remate de todo este Sermaõ resta vermos neste terceiro, & ultimo discurso o Mysterio da Surreição em ordem aos homens; porque justo era, que já que a Surreição foy em Christo hũ grande bem, pelos creditos que lhe deu, & pelas excellencias, com que o laureou; communicasse tambem a todos os fideis o subido das suas glorias, & o relevante das suas alegrias, porq̃ isto he do bem o mayor abono.

Assim o ponderou já em outra occasião o grande Areopagita com o delicado de seu entendimento, dizendo: *Bonum est sui diffusum*; porque mal pudera (parece) nesse Ceo o Sol, a Lua, & as Estrellas, que nelle assistem, lograr a razaõ de bem, se acaso nos não communicarão da sua virtude os mayores influxos; mal se pudera avaliar por bem esse elemento furioso [o mar digo] se acaso nos não enriquecèra com a abundancia dos seus irracionaes peixes, & com a copia das suas cristalinas perolas.

Mal sentenciãrão os homens por bem esse exercito innumeravel de aves, se acaso não viraõ que ellas com o seu doce canto nos aliviavaõ. Mal se pudera reputar por boa essa multidão de verdes arvores, se acaso senão advertira q̃ hũas nos assistem com a sombra para o amparo, & outras nos acompanhaõ cõ os frutos para o alivio.

Finalmente ninguem se persuadira a julgar por boas essas deliciosas fontes, senão advertira a utilidade, de que nos servem, pois com o cristal das suas agoas batidas, & rebatidas pelo impeto das correntes nos extinguem as penalidades de hũa sede. Mas quaes ferião as utilidades, com que os homens ficãrão à vista de hum tam grande

grande Myſterio, como o da Surreição? Muytas foraõ na verdade.

Porèm, como eu não quizera enfadar ao auditorio com o dilatado do Sermão, pois o confidero bem ſatisfeito com os muitos, que eſta Quareſma aqui ouvio, de tam luzidos, nomeados, & remontados ſujeitos, quaes foraõ todos aquelles Oradores, que a eſte pulpito ſubiraõ; quero brevemente tratar de algũas, para que neſſa fórma poſſa dar ſatisfação ao que tenho prometido; & aſſim digo.

A primeira utilidade, que os homens tiveraõ com a Surreição, foy (parece) ficar Chriſto por virtude deſte Myſterio quaſi eſquecido de noſſos defeitos, lembrandoſe ſó do ſeu grande amor. Grande utilidade na verdade! Vejamos a prova deſta ſingularidade. Encontrouſe cõ Chriſto já acompanhado daquellas glorias de triumphante, & daquelles applauſos de reſuscitado, aquella Matrona Santa, retrato da fermofura, copia da belleza, admiração dos Anjos, embaraço do entendimento humano.

Aquella digo, que là em outra occaſião, dos olhos tirou agua para lavar em caudaloſas correntes os pès do meſmo Senhor: *Lacrymis cepit rigare pedes ejus*; & dos cabellos dourados, com que ornava a cabeça, palacio de ſeus remontados conceitos, formou toalha precioſa para lhos enxugar: *Et capillis capitis ſui tergebatur*. Finalmente aquella, a qual em premio das finezas do ſeu grande amor mereceo alcançar o perdaõ de ſeus facinoroſos delitos: *Remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum*. A Magdalena digo.

E reconhecendo o Senhor nella a grande pontualidade, com que lhe tinha aſſiſtido, mandoulhe que levaſſe hum recado a ſeus Diſcipulos neſta fórma: *Vade ad fratres meos, & dic eis: Ascendo ad Patrem meum*. Vai (diz Chriſto) ter com meus Irmãos, & dizelhes, que eu em breves dias deixando a terra me vou para o Ceo viver com meu Eterno Pay. Eſte foy o recado, ou a embaixada, que Chriſto mandou que a Magdalena Santa levaſſe aos Apoſtolos; porèm aqui tenho eu hum reparo.

Pergunto: Que motivo teve Chriſto, ou q̃ fundamentò, para chamar neſta occaſião aos Apoſtolos Irmãos ſeus: *Vade ad fratres meos*? não era melhor que o Salvador do mundo fallando com a Magdalena lhe diſſeſſe: Vay ter com aquelles Diſcipulos, que foraõ fugitivos, & negativos; fugitivos, porque me deixaraõ: *Relicto eo, omnes fugerunt*; negativos, pois hum Pedro ſendo o principal de todos, *Princeps Apoſtolorum*, me negou tres vezes: *Non novi hominem*.

*nem. nescio quid dicis... affirmavit eum juramento?*

Tudo isto disse S. João Chrylostomo com o seu grande entendimento: *Non dixit: dic fugitivis, & dic negativis; sed, dic fratribus meis.* Ora a razão cuido que foy esta. Chamar Christo aos Discipulos fugitivos, & negativos, era mostrar-se de seus defeitos lembrado; & o intitularlos Irmãos seus, era publicar-se lembrado do grande amor que lhes tinha: *Cum dilexisset suos*, disse S. João; & como o Senhor estava já resuscitado, vendose entre extremos tão oppostos, com o claro da sua grande sabedoria resolveo chamar-lhes antes Irmãos seus: *Vade ad fratres meos*; do que appellidalos fugitivos, ou negativos; para que nesta forma pudessem os homens inferir que a primeira utilidade, que alcançaraõ por respeito deste Santo Mysterio, foy mostrar-se Christo Salvador nosso quasi esquecido dos nossos defeitos, lembrando-se só daquelle grande amor, que para cada hum de nós conservou sempre.

Oh Mysterio verdadeiramente grande! oh Mysterio verdadeiramente singular! pois por amor de ti merecemos hoje alcançar tão grande dita, & tão relevante felicidade, sendo nós incapazes por causa das nossas culpas, de alcançar algum favor! mas se à vista de cousas grandes o proprio dos homens he romperem em admirações: *Magnorum non est laus, sed admiratio*, disse Seneca; para que hoje fiquemos de todo admirados, vejamos a segunda utilidade, que deste Mysterio sacrosanto nos resultou.

Foy esta, Catholico auditorio, o ficarmos todos participantes nesta alegre, & festiva Paschoa, de muytas, & grandes felicidades; assim o publica a experiencia entre os acertos da mayor evidencia, pois vemos hoje que as mulheres indo de romaria ao sepulchro, nelle lograraõ tal dita, que chegaraõ a ver hũ Anjo vestido de tela branca: *Viderunt juvenem sedentem coopertum stola candida*, diz S. Marcos.

Sendo que a Magdalena como mulher mais principal, pelo muyto q̄ tinha de illustre, teve hũã dita mais extensa, porq̄ chegou a lograr a vista de dous Anjos, todos de neve revestidos: *Vidit duos Angelos in albis*, refere o Evangelista mimoso. E os homens, huns gozaõ da companhia de Christo resuscitado, como foraõ aquelles dous Discipulos do Castello de Emaus: *Ipsè Jesus ibat cum illis*, affirma S. Lucas.

Outros recebem mimos, & dadivas das mãos do mesmo Senhor, como foraõ os Apostolos em o Cenaculo depois da Surreição:

*Sumens*

Sumens reliquias dedit eis, conta o mesmo Evangelista S. Lucas. Outros alcanção licença para ver as mãos divinas, & os pés sagrados de Christo glorioso: *Videte manus meas, & pedes meos*, relata outra vez S. Lucas.

Outros finalmente, como o Apostolo S. Thomè, alcanção auctoridade para meter a mão naquelle Divino Lado, sacrario dos Sacramentos, fonte perenne de todas as graças, cofre de todas as virtudes, jardim de todas as delicias, & thesouro de todas as riquezas: *Affer manum tuam, & mitte in latus meum*; assim o testemunha Sam João, & assim concluo eu este discurso: *Surrexit*.

Resta agora Soberano Monarca da Gloria, Rey Divino, & Principe Supremo, q nesta alegre Paschoa, em q se celebra o Mystério da vossa sagrada Surreição, nos deis a todos hũa alegres festas; hũa conhecimento de nossos defeitos, para delles nos emendarmos; hũa lembrança do vosso amor, para o buscarmos; & hũa proposito firme de viver, & morrer na vossa graça, para assim alcançarmos essa gloria, em a qual viveis, & reynais acompanhado do Pay, & do Espirito Santo, para sempre sem fim, Amen.

FINIS, LAUS DEO,

Virginique Matri, necnon Parentibus meis Dominico, & Francisco.

